

Culto Messiânico #56

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

CULTO: Yom Kippur – Yaohu'shua te perdoa!

Yaohu'shua e o Yom Kippur são duas coisas distintas com significados diferentes em tradições religiosas diferentes; diz o Chat GPT, um site onde um supercomputador responde às nossas perguntas! Para eles...

Yaohu'shua é uma figura central no cristianismo, considerado o Filho de UL'HIM e o Messias pelos cristãos. Ele é a figura central do Novo Testamento da Bíblia e é conhecido por seus ensinamentos sobre amor, perdão, redenção e salvação. Os cristãos acreditam que Yaohu'shua foi crucificado e ressuscitou dos mortos para oferecer a salvação e o perdão dos pecados aos crentes... Mas, Yaohu'shua não tem uma conexão direta com o Yom Kippur; diz o Chat GPT:

"Yom Kippur é o Dia da Expição no judaísmo que é considerado o dia mais sagrado do ano judaico"... Perdão, porque para o judaísmo? Não está nas nossas bíblias??? É certo que nas nossas Escrituras, não temos nomes hebraicos para palavras ou frase, por isto ali lemos "Dia da Expição", mas não é por isto, então, que podemos dizer que é algo exclusivo aos judaicos! Continua o CHAT: "Este é um dia de jejum e arrependimento, onde os judeus buscam o perdão de UL'HIM por seus pecados. Durante o Yom Kippur, os judeus participam de serviços religiosos especiais e orações, e buscam reconciliar-se com UL'HIM e com os outros. E conclui o CHAT: "Este dia não está diretamente relacionado a Yaohu'shua, pois o judaísmo não reconhece Yaohu'shua como o Messias". Aqui está a chave: se não creem em Yaohu'shua, suas orações, jejuns e canções, estão sendo em vão; são vãs repetições... Mas o CHAT insiste:

Portanto, Yaohu'shua e o Yom Kippur não estão ligados de forma direta ou intrínseca em nenhuma tradição religiosa. Eles pertencem a contextos religiosos diferentes e têm significados distintos dentro de suas respectivas tradições. Pois...

O processo de salvação no judaísmo não é o mesmo que no cristianismo. No judaísmo, a salvação está mais associada a viver uma vida justa e obedecer aos mandamentos de UL'HIM do que a uma crença específica em um salvador divino. O Yom Kippur, para eles, desempenha um papel importante nesse processo de reconciliação e busca do perdão divino.

Durante o Yom Kippur, os judeus realizam rituais e orações, incluindo o jejum, a confissão dos pecados e a reflexão profunda sobre suas ações passadas. Eles acreditam que, ao se arrependem sinceramente e buscar o perdão de UL'HIM durante esse dia, podem ser perdoados por seus pecados e purificados espiritualmente. Portanto, o Yom Kippur é visto como um meio de alcançar a reconciliação com UL'HIM e, assim, contribuir para a salvação espiritual. Seria como o 'confessionário', para os católicos???

No cristianismo, a salvação é vista de maneira diferente e está diretamente associada à fé em Yaohu'shua como o Salvador e à crença em sua morte e ressurreição para o perdão dos pecados. Portanto, os conceitos de salvação no cristianismo e no judaísmo são distintos em sua natureza e prática, embora ambos envolvam a busca do perdão e da reconciliação com UL'HIM.

E com toda esta disparidade, ainda há muitos que se dizem judaicos messiânicos! Não pregamos aqui "como misturar trevas e luz", no sermão 54? Ouçam lá, se ainda não o fez!

Bem, por causa da solenidade que traz esse dia, tornou-se tradição – entre os judeus, como vimos – tomar dez dias entre os dois dias santos para contemplação e arrependimento. Os judeus, de modo geral, levantam bem cedo, antes do nascer do sol, e recitam orações e cânticos de arrependimento que expressam a profunda tristeza que cada indivíduo e toda coletividade tem pela fraqueza e pelos pecados que eles cometeram.

Não há nenhuma outra nação que gaste dez dias meditando acerca da expiação e perdão dos pecados como a nação de Yaoshor'ul... Todos dizem isto com uma certa 'dose de orgulho' desta posição judaica. Até mesmo se espelham neles: os messiânicos que o digam... e mais, muitos textos na internet sobre qualquer ensino judaico (ou judaico-messiânico), sempre citam algum rabino – pois eles não têm Yaohu'shua para citar ou até mesmo começam dizendo: 'nossos sábios'...

Pense: Tão sábios que nem mesmo reconheceram o Messias quando esteve entre nós, levando-O à morte... E mais, em outros estudos, ao usar o Antigo Testamento, dizem, 'deus', 'senhor', 'altíssimo' ou até mesmo 'eterno', mas fazem se referindo sempre ao PAI, pois se trata de um trinitariano escrevendo. E, mesmo que não seja um trinitariano, estes também estão errando, pois quem esteve entre nós, desde o Antigo Testamento, é o próprio Yaohu'shua, em espírito, pois não disse Yao'khanan: Ninguém jamais viu a 'deus' [entre aspas], mas o seu filho unigênito é quem O revelou! Jo 1:18. E Sha'ul não confirmou? ...em I Co 10:1-4; lemos...

"Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Mehu'shua, na nuvem e no mar. E todos comeram de um mesmo manjar espiritual. E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo."

Neste trecho, Sha'ul faz uma analogia entre os eventos do Antigo Testamento, como a travessia do Mar Vermelho e o fornecimento de água da rocha no deserto, e os ensinamentos cristãos. Ele associa a "pedra" de que os yaoshorul'itas beberam, espiritualmente, a "Cristo". Isso mostra que Yaohu'shua estava presente nas vidas dos yaoshorul'itas, mesmo no Antigo Testamento; confirmando Jo 1:18 – Ninguém viu ao Pai! No entanto,

Milhões de judeus em todo o mundo celebram anualmente o "Yom Kippur", o "Dia do Perdão"; literalmente 'expição'! Essa celebração, ordenada por UL ao povo de Yaoshor'ul através de Mehu'shua (Lv 16; 23:26-32), representava – e ainda representa – uma ocasião em que o Criador, por Sua própria iniciativa, 'apagava' os pecados de Yaoshor'ul, trazendo restauração ao relacionamento espiritual rompido pelas transgressões do povo (Is 59:2). Era um tempo de arrependimento, confissão das faltas e perdão nacional. Uma "anistia geral", permitindo um recomeço, do zero, a todos. Cada "Yom Kippur" no Antigo Testamento olhava profeticamente para o futuro, para o dia em que segundo o profeta Zacarias, UL tiraria o pecado de toda a Terra (Zc 3:9): o dia da morte de Yaohu'shua, o Cordeiro, e o início de Seu ministério a nosso favor...

As roupas do sumo-sacerdote eram esplendorosas, com cores reluzentes e um peitoral de pedras preciosas, verdadeira "glória e ornamento", diz Ex 28:2. Mas no Dia da Expição, tais vestes eram deixadas de lado, e o sumo-sacerdote vestia-se com roupas simples de linho branco (Lv 16:4). Da mesma forma, "o nosso Criador, Yaohu'shua, sendo rico, por causa de vós se fez pobre" (II Co 8:9). Cristo, "embora sendo filho de UL'HIM", "esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens" (Fl 2:6-7).

Dois bodes eram escolhidos – um para ser sacrificado e outro para ser solto no deserto, para nunca mais ser visto. O bode sacrificado apontava para a crucificação de Yaohu'shua, na qual "ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades" (Is 53:5). Então, o sumo-sacerdote colocava as mãos sobre a cabeça do bode vivo, confessando e transferindo simbolicamente os pecados da nação, antes que o animal desaparecesse para sempre. Isso era uma representação do efeito de levar embora, definitivamente, os pecados de Yaoshor'ul, e simbolizava que Cristo haveria de afastar para sempre os nossos pecados. "Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões", diz o Sl 103:12. "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Yaohu'shua" (Rm 8:1). Portanto, dois bodes representando a cruz: julgado dentro da cidade e morto fora dela; no deserto/no calvário... Pai, porque me abandonastes? E...

Com o sangue do bode sacrificado, o sumo-sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, o recinto mais sagrado do Templo (essa era a única ocasião do ano em que esse acesso era permitido). O sangue era então aspergido sobre a Arca da Aliança, onde estavam armazenadas as tábuas de pedra contendo os Dez Mandamentos (Ex 20). A Lei Moral de UL'HIM, que havia sido pisada pelo povo, estava assim vindicada de sua violação. Da mesma forma, "Cristo se tornou o Sumo-Sacerdote de todos os benefícios dados. Ele entrou naquele tabernáculo maior e mais perfeito, no céu, que não foi feito por mãos humanas nem faz parte deste mundo criado. Com seu próprio sangue, e não com o sangue de bodes e bezerras, entrou no Lugar Santíssimo de uma vez por todas e garantiu redenção eterna." (diz Hb 9:11-12).

Mas, sem o Templo, como fica a expiação? Desde o ano 70 d.Y., os judeus estão sem o templo de Yashua'oleym e, portanto, impossibilitados de realizar os sacrifícios. Os planos deles é reconstruir o Templo e voltar a sacrificar... Pois jamais reconheceram ao Verdadeiro Cordeiro, Yaohu'shua!

Os rabinos ensinam que: o arrependimento e restituição; as orações de confissão e pedidos de perdão, Slichoth (perdões), feitas à noite; ofertas de caridade; jejuns;

o sofrimento da própria pessoa; o estudo da Torah ou Talmud; e a Kaparot (as expiações) poderiam leva-los ao perdão divino.

Contudo, sabemos que todas essas coisas não podem substituir a falta do sangue expiatório, em face do que está escrito em Hebreus 9:22: "E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão" (conf. Lv 4:20). E este sangue JÁ foi derramado na cruz!

Por causa de Yaohu'shua, podemos desfrutar um novo relacionamento com UL'HIM, termos paz e esperança de vida eterna. Não há mais necessidade de celebrarmos o "Yom Kippur", pois este (assim como todas as demais festas bíblicas) apontava para o Messias que redimiria a todos os que O aceitassem, através da fé em Seu sangue. "... aos que O receberam, aos que creram em Seu Nome, deulhes o direito de se tornarem filhos de UL'HIM." (Jo 1:12) Sejamos gratos a UL'HIM por isso!

Mas eu esclareço: Não há mais a necessidade de celebrarmos o Yom Kippur como era descrito em Lv 16 ou 23... pois o nosso sacrifício já foi realizado na Cruz; o nosso Cordeiro já nos redimiou e assim, não mais "sacrificamos"! O interessante é que os pentecostais não aceitam as festas, mas creem em ir morar no céu, isto é, ser arrebatado! Mas estes que assim creem, desconhecem que dentro desta doutrina está a vinda de um 'anticristo'... E, para que este anticristo venha, segundo os ensinamentos desta doutrina, há a necessidade da reconstrução do 3º Templo... E se ocorrer a reconstrução do 3º Templo, os sacrifícios voltarão a serem feitos! Ponto para os judaicos e ponto para satan!!!

Irmãos, em todo Yom Kippur, é celebrado o Dia Mundial do Perdão Bíblico. Perdão não se executa por sentimento, mas por ordenança e princípio. Yaohu'shua ensinou que o perdão é ilimitado. A tradição judaica perdoava três vezes o mesmo erro, depois, na reincidência, a pessoa ficava livre para estabelecer a justiça humana.

Quando alguém vem na sua direção para pedir perdão é obrigação bíblica perdoar a pessoa. "Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu amo tudo o que se passara. Então o seu amo, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E, indignado, o seu amo o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia. Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas." (Mt 18:29-35)

Quem não perdoa fica preso no mundo espiritual; existe um peso sobre a pessoa. É provado que a falta de perdão é responsável por muitos tipos de doenças, principalmente nos ossos. Dao'ud disse que enquanto ficou calado, sem pedir perdão, os seus ossos envelheceram (Sl 6:2).

Vemos que pessoas estão doentes, com doenças psicossomáticas, devido a laços provenientes da falta de perdão. Quem perdoa está livre para tocar a vida com êxito, pois o perdão é a semente da liberdade. E, a falta de perdão é a semente para prisões. Além das doenças espirituais, pessoas adoecem no físico, na mente;

e, ficam presas no mundo espiritual. As pessoas vingativas são reprovadas pelo Criador.

Quem não perdoa alimenta dentro de si a mágoa. Porém, elas não se dão conta que a mágoa é um veneno que elas tomam, esperando que o veneno aja na outra. Assim, os que sentem mágoas, não herdarão o Reino dos Céus. É por isso que você deve decidir perdoar, de coração... Depois da confissão e da liberação do perdão, seus sentimentos serão alinhados com o sentimento de Cristo e você será liberto de toda mágoa.

Kafos quis discutir a doutrina do perdão com Yaohu'shua. Era um Yom Kippur, dia de se perdoar duas ou três vezes o erro recorrente. Kafos pensava estar com a doutrina melhorada e inseriu 'sete vezes mais'... Yaohu'shua, porém, trouxe o princípio eterno: setenta vezes sete, porque perdão é ilimitado (leiam Mt 18:22 refletindo as Setenta Semanas de Dn 9).

O perdão é o princípio que nos dá a chance de chegarmos à presença de UL'HIM. Yaohu'shua veio estabelecer esses princípios pelo Calvário, pois, Ele pediu ao Pai que perdoasse àqueles que não sabiam o que estavam fazendo (Lc 23:34). A forma de entender o Calvário é pela Cruz; e, o sinônimo de Cruz é Perdão! Assim...

Yaohu'shua é o nosso Yom Kippur. Se observarmos a doutrina de Yaohu'shua, verificamos que somos devedores de muita coisa. No entanto, muitos guardam ressentimentos e adoecem em três áreas, como vimos: emocional, física e espiritual. Há muita gente doente, anulada nas conquistas por não conseguir 'liberar' os ofensores. São síndromes que regem as pessoas e impendem vitórias que estão à disposição delas.

Precisamos nos posicionar! O Yom Kippur é a Festa de UL para o Perdão. Ele nos deixou esta festa para aprendermos a ministrar o perdão e sermos selados no mundo espiritual, sem nenhuma pendência. O inimigo perde todas as forças quando o perdão entra em operação. As pessoas entram em níveis diferentes e são poderosamente abençoadas em tempos, épocas e estações que a princípio, não são propícias. O perdão abre portas novas e fecha portas velhas. E lembre-se, um simples grão de feijão ao chão, pode impedir que uma porta se abra ...ou se feche! Portanto,

Se você deseja portas novas abertas em seu caminho, então faça o exercício do perdão, passe a vassoura, para que possa trazer mais e mais da presença de UL'HIM e ver a provisão do Reino de UL, sendo permitido em sua vida. Reafirmo...

O perdão é uma chamada para a liberdade espiritual; é promotor da cura da vida espiritual, gerando emoções sadias e puras; e, cura do físico e das famosas úlceras estomacais. É provado que quando uma pessoa perdoa a outra, ambas se sentem mais leves, mais felizes, pois a carga que pesava sobre elas já não existe!

Irmãos, saibam que existe um livro onde se escreve o nome daqueles que perdoam e um para os que não perdoam! Quem perdoa têm a liberação de todas as suas dívidas e finalmente estão livres; libertas para fazer tudo sem pendências. Em outras palavras, a pessoa é tirada da condenação e levada à liberdade; recebe a autêntica carta de alforria. Então, seja livre! Perdoe!!! Ouça...

"Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de UL'HIM, que O ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos

pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com Ele, perdoadando-vos todas as ofensas. Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz". (Cl 2:12-14). Yaohu'shua encerrou nossa dívida, e quitou a acusação. Quando você perdoa, você sai do livro da condenação – o Livro da Morte – e o seu nome entra no Livro da Vida. Repito, pelo perdão, você está com o seu nome no Livro da Vida!

Perdoar é um exercício de fé; porém vai muito além, pois representa aquele sentimento que levou Yaohu'shua ao propiciatório, à Cruz do Calvário, para bradar: Está consumado! E com isto Ele está dizendo: Perdoei as gerações do passado, do presente e do futuro!

O 'perdão' é o derramar de vida em que, através de nossos atos de regeneração, podemos ser livres e libertar pessoas que estão presas, ao nosso redor. Às vezes, por causa de situações adversas, não conseguimos liberá-las do nosso sentimento de raiva. Mas quando entendemos que o Cordeiro ferido é o remédio para a nossa ferida, além de curados, iremos curar outros tantos. Repito: Perdão é um derramar de vida para libertar, curar, restaurar e devolver a integridade, a dignidade e a confiança. E digo mais: a confiança recíproca!!! Daí...

Ser uma pessoa que perdoa é ser uma pessoa boa, santa... conforme pede Yaohu'shua, em Mt 5:39... 'Sedes santos'...

Só assim você pode ser um amigo da Aliança; fazer parte dela! O Poder do perdão faz nascer novos relacionamentos, amizades e laços, restaura situações que haviam sido quebradas e muda a perspectiva da vida. E o autêntico perdão restaura completamente um vaso quebrado, sem deixar uma única marca da restauração... Você é um restaurador de vasos??? Mas, lembre-se...

O perdão tem dois lados: o que é perdoado e o que perdoa. É uma unidade que faz com que o poder da palavra entre em operação e haja a restauração do caráter distorcido e do sentimento desordenado. O perdão é uma ação que vence sentimentos negativos e restabelece o princípio divino: todos somos irmãos, em Yaohu'shua!

Agindo assim, você será mais que "amigo da Aliança"; será "filho da Aliança"; e ser filho da Aliança é algo poderoso... compreender essa potencialidade é extraordinário. Sabemos que a Aliança supera as crises, os sentimentos contrários e as dores que impedem conquistas. A Aliança está acima das interpretações e dos sentimentos que permeiam vidas, histórias e históricos. E é ...

Pelo perdão, que nascem os amigos da Aliança; e, estas pessoas que entram nesta Aliança com Yaohu'shua, tornam-se muito mais irmãos que os irmãos biológicos. E a Aliança significa "salvar" com o poder do sangue derramado na cruz, e que nos traz a ressurreição. Por isso, Yaohu'shua é nosso irmão mais velho, Ele derramou o Seu sangue por nós e, com esta Aliança, reconciliou-nos com o Pai... Não se lembra das palavras desta Aliança? Vamos ler: YAOHUH amou tanto o mundo que deu o seu único ha'bor para que todo aquele que nele crê, não se perca; mas, tenha a vida eterna. YAOHUH não mandou o seu ha'bor para condenar o mundo, mas, para salvá-lo! Jo 3:16-17. Mas...

Também temos um outro aspecto do perdão: que é o esquecimento! Muitas vezes, a pessoa que você imagina que deve ser perdoada, na realidade, nada fez... Ela foi acusada injustamente de algo! As Escrituras previnem isto quando diz que sob o testemunho de duas ou três pessoas, é que podemos condenar alguém! Mas neste caso, a acusação foi feita de má fé... sem testemunhas do fato! E pior... a notícia do mal feito se espalhou como uma faísca que incendeia uma grande floresta! Não se lembram do nosso sermão nº 54 – Você sente falta das línguas estranhas? – anterior ao início destas comemorações sobre estas festas bíblicas? ...onde Yakof/Tiago nos alertou sobre o poder da língua!

E já vimos: se um fato concreto tem o poder de até causar doenças psíquicas (devido ao remorso e busca pela justiça) e também físicas (devido às ações de injustiça; pois, a pessoa perde a resistência física, emocional e até a imunidade; perde a razão e a vontade de viver). Pois, imagine ser acusado de algo que você não fez; e pior, nem mesmo ter como se defender contra o 'arraial' todo que o acusa; acusa por 'ouvir falar'! Lembrem-se: quem conta um conto, aumenta um ponto, diz o adágio... Então neste caso, o perdão deve ocorrer na via inversa, ou seja, deve vir daquele que foi acusado injustamente e a sua parte – como acusador – além de pedir perdão (não só ao ETERNO, mas principalmente àquele que foi injustamente acusado de algo que ele não tinha feito)... então, a sua parte, é esquecer e parar de remoer a estória; pois satan soube muito bem agir e as doenças espirituais e físicas, foram mútuas! Lembre-se...

"Pai, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós temos perdoado aos nossos ofensores" (Mt 6:12). Em outras versões temos: "E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores." Pois 'perdão' é um pagamento...

Em Yaoshor'ul e na cultura bíblica, no Yom Kippur, a nação pagava a dívida espiritual com um jejum de 24 horas. E na quitação da dívida ética, moral, emocional, física e de questão pessoal, era ministrado no Yom Kippur, uma oferta específica no Altar do Criador, para que sentenças fossem removidas! E, algo muito interessante dentro da cultura hebraica, é que as pessoas dão presentes como sinal físico; para materializar o perdão e sentirem-se perdoadas!

Yaohu'shua é o presente de UL'HIM para a humanidade; diz Jo 3:16... Ele foi e é o maior sinal do Yom Kippur para manifestar que as dívidas – espiritual, emocional, sentimental, física, ética e moral – estão quitadas pelo maior ato profético da história: a Cruz do Calvário. Sinta-se livre!

Irmãos... quero, particularmente, pedir perdão a todos, se lhes causei algum constrangimento ou toquei em velhas feridas com as minhas palavras ditas aqui, consciente ou inconsciente. Peço perdão, pois hoje é o Yom Kippur (o dia do Perdão Integral – Yaohu'shua fez isto na cruz; nós, nas nossas vidas). Da minha parte, eu perdoe (e esqueço); eu também libero a sua vida para que você que me ouve, possa avançar, sem nada que o impeça; e, vencer no mundo espiritual. Por tudo isto...

O dia do Yom Kippur se torna um Shabbos – dia solene de descanso, como estatuto perpétuo uma vez ao ano (Lv 16:31,34). Veja, primeiro o Criador resgatou o shabbos, com a queda do manah (Ex 16) e posteriormente, nos perdoa – no Yom

Kippur – para que possamos de um modo totalmente puro, guardar o Seu Shabbos... pois...

O Yom Kippur realizado pelo Messias – Yaohu'shua – abriu o caminho do trono de UL'HIM para nós: "Tendo, pois, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Yaohu'shua, pelo novo e vivo Caminho que Ele nos consagrou, pelo Véu, isto é, pela Sua carne," (Hb.10:19-20). Por isto é que Ef 4:32 diz que...

Assim como fomos perdoados por UL'HIM em Cristo, devemos perdoar, ouça: "Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também UL'HIM vos perdoou em Cristo"

Perdão é uma demonstração de amor: "Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama", registra Lc 7:47.

Então, se Yaohu'shua é a nossa expiação, por que Ele morreu na Páscoa em vez de no Dia da Expição?

Todos os sacrifícios do Antigo Testamento tipificavam a Cristo. O sacrifício da Páscoa, ou pascal, era uma sombra de Yaohu'shua como o Cordeiro de UL'HIM. O cordeiro pascal era para ser sem manchas e defeitos, e nenhum osso seu, era para ser quebrado. Yaohu'shua cumpriu essa imagem perfeitamente. Assim como os yaoshorul'itas aplicaram o sangue do sacrifício em fé, hoje aplicamos o sangue imaculado de Cristo aos "batentes da porta" de nossos corações. De todas essas maneiras, "Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado", afirma Sha'ul (I Co 5:7).

O termo Yom Kippur na verdade é escrito no plural na Torah, Yom Ha-Kippurim, talvez porque o processo de purificação limpa de uma multidão de transgressões, iniquidades e pecados. Mas pode ser lido como Yom Ke-Purim, "um dia como Purim", isto é, um dia de libertação e de salvação; como ocorreu no Livro de Ester. Assim, o dia em que Yaohu'shua se sacrificou na cruz é o maior "Purim" de todos, uma vez que por meio dele estamos eternamente libertados das mãos de satan. Amnao!!!

Música Final: Kol Dodi.mp3

Oremos: Santo Pai... Perdoa-nos assim como temos perdoados aos nossos ofensores!!! Ensina-nos a dar a outra face, perdoando a eles!!! Impeça que satan turve a nossa vida, através de mágoas, rancor e necessidade da justiça humana: Dá-nos apenas a Sua justiça, pois sei que a vingança a Ti pertence... depositamos aos Seus pés todas as nossas demandas; e quanto a mim, absorvo a todos que por um motivo ou outro, pecou contra mim... Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares e amigos para que todos sintam a necessidade de perdoar e assim, também serem perdoados, por Ti e pelo próximo! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua! Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!